



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**



HARRISON ALEXANDRE GOMES

**A PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO, DA UFCG DO CAMPUS DE
SOUSA, SOBRE A ÉTICA NO SETOR PÚBLICO.**

**SOUSA – PB
2015**

HARRISON ALEXANDRE GOMES

**A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO, DA UFCG DO CAMPUS DE
SOUSA, SOBRE A ÉTICA NO SETOR PÚBLICO.**

Monografia apresentada ao curso de Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, como um dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof^a Msc. Cristiane Queiroz Reis

DECLARAÇÃO DE AUTENTICIDADE

Por este termo, eu, abaixo assinado, assumo a responsabilidade de autoria do conteúdo do referido Trabalho de Conclusão de Curso, Intitulado: “A percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis e de Administração, da UFCG do campus de Sousa, sobre a Ética no Setor Público”, estando ciente das sanções legais previstas referentes ao plágio. Portanto, ficam a Instituição, o Orientador, e os demais Membros da Banca Examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, pela veracidade e originalidade desta obra.

Sousa, 19 de Novembro de 2015.

Harrison Alexandre Gomes

HARRISON ALEXANDRE GOMES

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO, DA UFCG DO CAMPUS DE SOUSA, SOBRE A ÉTICA NO SETOR PÚBLICO.

Esta monografia foi julgada adequada para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada na forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande – PB, Campus Sousa.

Monografia aprovada em 24 / 11 / 2015.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Esp. Cristiane Queiroz Reis – Orientadora.
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Profa. Janeide Albuquerque Cavalcante - Membro
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Prof. Jean Sampaio - Membro
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus, pela força e coragem durante toda esta longa caminhada, aos meus pais que sempre me apoiaram, e a minha noiva pelo seu carinho e compreensão.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, pois na fé busquei a coragem para superar todas as barreiras impostas ao longo do curso, e hoje posso me orgulhar em ter terminado um curso que também era o sonho do meu pai, mas, que o destino não o permitiu continuar, e que guardo em meu coração a frase que resumiu os últimos dias de vida dele: combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.

Aos meus pais Maria de Lourdes e Lindomar que estiveram ao meu lado, encorajando e dando apoio para que eu seguisse em frente e mostrando que o amor da família é a base para a vida.

Ofereço também a minha noiva Naryanne que sempre esteve ao meu lado nessa jornada, que com o seu amor e carinho me tornou mais forte para enfrentar as dificuldades.

Quero agradecer também aos professores que fizeram parte da minha vida, desde o ensinamento das primeiras letras até os mais complexos algoritmos.

Neste momento gostaria de enfatizar meu agradecimento a professora Cristiane Queiroz Reis, que acreditou no meu potencial e, com dedicação e empenho ajudou-me a realizar este trabalho além de ser a figura fundamental nesta orientação.

A todas as pessoas que passaram pela minha vida e me acrescentaram algum conhecimento, ficam aqui meu sentimento e minha gratidão.

RESUMO

A qualidade do ser humano está relacionada à sua conduta moral, bem como, aos valores éticos em relação ao seu comportamento na sociedade. No contexto profissional, observa-se, entre várias diretrizes, que é importante evitar atitudes desonestas ou corruptas, que causem prejuízo a terceiros. Dessa forma, no setor público a ética é considerada a partir do princípio da moralidade relacionada a ideia de que não deve limitar-se às motivações individuais ou particulares, mas sim da sociedade em geral. Diante desses fatos, esse estudo teve como objetivo principal de analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis e Administração da UFCG, Campus de Sousa, quanto a Ética no setor público. Para tanto, utilizou de uma pesquisa de campo, por meio da metodologia descritiva e bibliográfica. Verificando nos resultados da análise que, o servidor público é responsável pelos seus atos dentro da organização, e seus valores passa a ser uma referência importante para a sociedade. Assim, torna-se essencial que os servidores formem uma consciência pautada em princípios morais, tornando-os dignos e merecedores de respeito e confiança, pois só assim, proporciona serviços de qualidade. Diante do exposto, pode-se concluir que a pesquisa demonstrou a percepção dos alunos, quanto a ética no Setor Público, obtendo um resultado positivo, que em sua maioria relacionam o conceito de ética à honestidade e respeito, mas possuem uma boa imagem dos serviços prestados desse setor, por acharem insuficientes as ações do Estado quanto a promover a ética no serviço público. Em geral, os discentes tem consciência de que a conduta ética no serviço público está relacionada aos princípios morais do indivíduo, no qual envolve uma boa formação social e familiar.

Palavras-chave: Ética. Servidor Público. Código de Ética.

ABSTRACT

The quality of the human being is related to his moral conduct as well as to ethical values in relation to their behavior in society. In a professional context, it is noted, among several guidelines, it is important to avoid dishonest or corrupt attitudes, causing injury to others. Thus, in the public sector ethics is considered from the principle of morality related to the idea that it should not be limited to individual or particular motivations, but of society in general. Given these facts, this study aimed to analyze the perception of the students of Accounting and Management UFCG, Campus de Sousa, as the Ethics in the public sector. For this, we used a field research, using descriptive and bibliographic methodology. Checking the results of the analysis, the civil servant is responsible for their actions within the organization, and values becomes an important reference for society. Thus, it becomes essential that the servers form a conscience guided by moral principles, making them worthy and deserving of respect and trust, for only thus provides quality services. Given the above, it can be concluded that the survey showed perceptions of students about ethics in the Public Sector, getting a positive result, which mostly relate to the concept of ethics honesty and respect, but they have a good picture of services in this sector, because they feel inadequate as the State's actions to promote ethics in public service. In general, these students are aware that ethical conduct in public service is related to the individual's moral principles, which involves a good social and family background.

Keywords: Ethics. Public server. Code of Ethics.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Perfil Sócio- Demográfico da Amostra	27
Tabela 2 - O que entende por ser ético.....	29
Tabela 3- Motivos para praticar condutas não-éticas.....	33
Tabela 4 - Comparação dos resultados obtidos entre os discentes de contábeis e administração	33

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Palavra relacionada a Ética	30
Gráfico 2 - Ações do Estado que promovem a Ética	32
Gráfico 3 - Motivos para praticar condutas não-éticas	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Tema e Problemática.....	11
1.2 Objetivos.....	13
1.2.1 Objetivo Geral	13
1.2.2 Objetivos Específicos	13
1.3 Justificativa	13
1.4 Procedimentos Metodológicos	14
1.4.1 Classificação da Pesquisa.....	15
1.4.2 Universo e Amostra.....	16
1.4.3 Procedimentos de Coleta de Dados.....	16
2 REFERENCIAL TEORICO	17
2.1 Gestão Pública	17
2.2 Ética: história e conceito	18
2.3 Ética Profissional	21
2.4 Ética no Serviço Público.....	22
2.5 Código de Conduta de Ética do Servidor Público.....	24
3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	27
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERENCIAS	37

1 INTRODUÇÃO

1.1 Tema e Problemática

A Moral está relacionada às ações que o homem deve executar diante de sua liberdade, buscando atingir seu objetivo. De modo universal, a moral pode ser caracterizada pela espécie humana, na qual reconhece seus valores, deveres e obrigações de acordo com o que seja considerado ideal de conduta social (SILVA, 2010).

Mejdalani (2013) afirma que a moral origina-se da cultura de uma sociedade, dessa forma não se caracteriza como algo individual. Assim, os limites são determinados pelo meio social, no qual estabelece regras de ações que devem ser corretas ou não para aquela população, com isso, cabe ao indivíduo decidir seguir ou não tais normas.

Entende-se que a moralidade é formada por um conjunto de valores derivados de normas, estas por sua vez, podem ser consideradas corretas ou não pela sociedade. Nesse sentido, a qualidade do ser humano está relacionada à sua conduta moral, bem como, aos valores éticos em relação ao seu comportamento na sociedade.

Desta forma, conceitua-se ética como o ato de se evitar ações individuais que comprometam o ganho ou o sucesso coletivo, além de ser o cultivo de virtudes, como: o sigilo, a lealdade e a responsabilidade (SÁ, 2010). De acordo com Barroco (2010) a ética é estabelecida pela sociedade com base nos valores morais e culturais de cada região, o que a torna parte complementar da prática social de cada pessoa, na qual é motivada a agir eticamente no seu cotidiano.

Assim, Barros (2010, p.9) afirma que “ao estudar os costumes do comportamento humano, a Ética acaba influenciando a Moral, inspirando a criação ou mudança de princípios que as sociedades assumem como seus valores maiores [...]”. Propondo obrigações e deveres que os indivíduos possuem na sua convivência diária.

Desse modo, entende-se que ética é um conjunto de valores morais e culturais que orienta o comportamento humano, e que serve de equilíbrio social, na busca de evitar que um indivíduo seja prejudicado. Nesse contexto, quando se relaciona a ética com a gestão pública, o assunto torna-se mais polêmico, uma vez que, a sociedade mais exige transparência e responsabilidade nos serviços prestados. Com isso, o servidor público tem o

compromisso de executar suas atividades de forma responsável, além de opinar sobre as tomadas de decisões que venham a favorecer a população.

Caracas (2009) explica que quando se discute sobre ética no setor público, isso gera uma polêmica maior na sociedade, por existir a possibilidade de associar com assuntos relacionados a corrupção, bem como aos princípios fundamentais da administração pública que estiver incluído ao comportamento humano em seu meio social, tais quais: a legalidade, a impessoalidade e a moralidade.

Dessa forma, a ética profissional foi criada no intuito de analisar a conduta humana de determinada sociedade, por meio do Código de Ética (SILVA, 2009). Que por sua vez, no setor público é estabelecido através do Decreto Nº 1.171/1994, sendo regido por um conjunto de regras que trata da eficácia e da consciência dos servidores relacionados aos princípios morais e éticos.

Para tanto, surgiu a Comissão de Ética Pública (CEP), em 26 de maio de 1999, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, bem como no intuito de equilibrar os conflitos de valores morais que atingiam a sociedade na década de 90. Com a missão de: “Zelar pelo cumprimento do Código de Conduta da Alta Administração Federal, orientar as autoridades que se conduzam de acordo com suas normas e inspirar o respeito à ética no serviço público” (BRASIL, 2010).

Diante desses fatos, Sá (2010) complementa esse pensamento quando explica que a ética é formada pela aprovação ou não de condutas humanas sob a percepção da sociedade, com isso, o profissional só pode agir corretamente se tiver uma consciência ética formada. Pois, envolve um estudo de comportamento relacionado a moral e analisa as formas de agir do indivíduo, procurando comprovar as leis que são impostas pela Moral e o Direito.

É nesse contexto, que essa pesquisa se fundamenta, buscando um melhor entendimento relacionado à postura ética dos profissionais do setor público sob a percepção dos discentes dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus de Sousa-Paraíba. Mediante o exposto, esse estudo procura responder ao seguinte questionamento: **Qual a percepção dos discentes dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração da UFCG, Campus de Sousa, quanto a Ética no setor público?**

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis e Administração da UFCG, Campus de Sousa, quanto à Ética no setor público.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Discriminar a importância dos valores éticos na carreira pública, com embasamento em pesquisas bibliográficas;
- Identificar o perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis e Administração da UFCG;
- Verificar a percepção dos alunos, quanto a ética no Setor Público;
- Comparar os resultados dos alunos de Contabilidade e Administração quanto a sua percepção sobre a ética no setor público.

1.3 Justificativa

A ética assume um papel de grande relevância na prática dos serviços públicos e nesse sentido, serve para alertar sobre a importância dos valores morais para o engrandecimento pessoal, bem como profissional. Assim, acredita-se que essa pesquisa possa ajudar, através dos seus resultados, com dados úteis para a elaboração de estratégias na atuação dos profissionais que são comprometidos com a adoção de Valores Éticos.

Verifica-se na literatura diversos estudos relacionados ao tema, conforme a pesquisa realizada por Maia (2011), no qual os alunos de um curso de Administração em Brasília tiveram a percepção de que o tema sobre ética no setor público é de extrema importância, já que a grande maioria dos alunos acreditam que é dever do servidor executar seu trabalho com postura ética, e que essa postura ética traz qualidade e confiança ao serviço público prestado.

Outra pesquisa de destaque foi a de Caracas (2009), que objetivou estudar a ética na administração pública, no intuito de evidenciar argumentos teóricos por meio de uma pesquisa bibliográfica, sendo pesquisados diversos aspectos que se referem ao tema, como: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Bem como a pesquisa de Gonçalves (2011), que considerou acerca da ética na Administração Pública, abordando aspectos legais sobre o assunto e procurando analisar possibilidades de real incorporação de atitudes éticas e condizentes com o Estado Democrático de Direito. Conforme essa autora, esse tema torna-se relevante visto a necessidade de uma perfeita compreensão e efetiva aplicação de princípios éticos na Administração Pública.

Diante do exposto, essa pesquisa poderá ajudar, através dos resultados obtidos, fornecendo dados úteis aos servidores públicos, para que os mesmos possam elaborar estratégias para atuarem de forma comprometida com o exercício da função. Assim, justifica-se pelo interesse que o pesquisador atribui ao tema investigado, uma vez que a ética assume um papel de grande relevância na prática da gestão pública.

Nesse sentido, serve para alertar futuros profissionais, enquanto estudantes e parte integrante da sociedade, sobre a importância dos valores morais para o engrandecimento pessoal, bem como profissional. Por esse motivo, que se buscou verificar a percepção dos futuros profissionais dos cursos de contabilidade e administração, quanto às questões éticas, já que muitos deles trabalham no setor público e os demais podem se tornar servidores públicos futuramente. Daí a necessidade e relevância em identificar seu nível de conhecimento bem como demais percepções sobre os questionamentos éticos aplicados na área pública.

Justificando-se ainda, pela possibilidade de detectar quais os padrões éticos considerados relevantes e aplicados pelos futuros profissionais da Contabilidade e Administração, visando fornecer informações importantes que porventura sejam evidenciados e supostamente discutidos por estes profissionais, e demais interessados.

1.4 Procedimentos Metodológicos

A finalidade de uma pesquisa consiste em investigar o homem e seu meio, para explicar fatos que ocorrem, ocorreram ou possam vir a ocorrer em sua vida. Diante disso, para que uma pesquisa possa ser reconhecida como científica, ela precisa ser coerente e bem

argumentada. Desse modo, utilizou-se de métodos e técnicas de pesquisa com o propósito de subsidiar a revisão bibliográfica e a pesquisa de campo.

1.4.1 Classificação da Pesquisa

Quanto aos procedimentos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, no intuito de obter informações relevantes através de fontes secundárias, tais como materiais publicados: livros, teses, artigos, revistas eletrônicas, entre outros. De acordo com Gil (2010, p. 72) essa pesquisa é desenvolvida a partir de material já publicado, principalmente livros, documentos, artigos e periódicos disponibilizados na internet. O autor ainda explica que a principal vantagem da pesquisa bibliográfica consiste “no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”.

Classifica-se ainda como uma pesquisa de campo, por meio de questionários estruturados aplicados a uma amostra formada de alunos de Contabilidade e de Administração da UFCG, campus de Sousa/PB. Segundo Gonsalves (2007), esse tipo de pesquisa recai sobre o exame de um caso em particular, ajudando na análise dos objetivos do trabalho.

Quanto aos objetivos, classifica-se como um estudo descritivo, pois se utilizou de instrumento de análise, com intuito de mostrar os valores éticos dos servidores. Vergara (2007) menciona que a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno e bem como o estabelecimento de relações entre variáveis, utilizando-se da coleta de dados ou qualquer forma de levantamento ou observação no estudo. Que nesse caso, busca-se descrever a percepção de tais discentes quanto a ética na gestão pública.

Classificando-se também como pesquisa quantitativa, ao caracterizar-se por emprego de instrumentos estatísticos evidenciados por meio de gráficos e/ou tabelas. Nesse sentido, Vergara (2007) explica é que comum a utilização desse tipo de pesquisa numa tentativa de entender por meio de uma amostra o comportamento de uma população.

1.4.2 Universo e Amostra

O universo da pesquisa foi composto por 47 discentes dos últimos (8º e 9º período), dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da UFCG campus de Sousa, com 20 e 27 alunos respectivamente, já que integralizaram a maioria das disciplinas da Estrutura Curricular dos cursos, bem como já cursaram componentes curriculares da área pública (Gestão e Contabilidade Pública). No entanto a amostra foi composta por 20 alunos de contábeis (todos do 8º período) e 16 alunos (cursando entre o 8º e 9º período) de administração. Dessa forma, conforme a grade curricular de cada curso, os alunos de contábeis cursaram contabilidade pública no 5º período e, os alunos de administração cursaram administração pública no 8º período.

1.4.3 Procedimentos de Coleta de Dados

Com o objetivo de analisar o conhecimento quanto aos valores éticos no setor público, será aplicado um questionário semi estruturado com perguntas fechadas, com questões que visam responder o problema de pesquisa e atingir os objetivos propostos na pesquisa, quanto aos valores éticos no setor público. Nesse sentido, Gonsalves (2007) explica que o questionário trata-se de uma técnica impessoal entre o pesquisador e entrevistado, uma vez que, a entrevista ocorre por intermédio de um documento com perguntas dirigidas.

Diante disso, o questionário foi elaborado com base no estudo de Maia (2011), contendo critérios embasados em pesquisas bibliográficas, para investigar quais as perspectivas dos alunos relacionadas ao conhecimento do conteúdo ética no setor público, no intuito de obter dados ressaltantes que permita identificar os aspectos relevantes quanto a percepção da conduta ética. Além de abordar questões gerais sobre ética, sobre Código de Ética e padrões de comportamento do servidor público.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Gestão Pública

A Gestão Pública desempenha suas funções por meio de seus servidores e órgãos, garantindo a realização plena dos fins determinados pelo Estado. Assim, percebe-se que os governos federal, estaduais e municipais passaram por várias modificações nas últimas décadas, que trouxeram inovações para o setor público, com impactos econômicos e eficiência na administração.

Com isso, pode-se conceituar a gestão pública como “conjunto de serviços e entidades incumbidos de concretizar as atividades administrativas, ou seja, da execução das decisões políticas e legislativas”. Seu propósito é “a gestão de bens e interesses qualificados na comunidade no âmbito dos três níveis de Governo, Federal, Estadual e Municipal” (MATIAS; PEREIRA, 2009 *apud* BRULON; VIEIRA; DARBILLY, 2013).

Para Kohama (2008), a administração pública é todo o aparelhamento do estado, determinado á realização de seus serviços, visando à satisfação das necessidades coletivas. Nesse contexto a gestão pública resume-se no gerenciamento do patrimônio da população que seja financeiro ou bens móveis e imóveis, sendo desempenhada através de atos administrativos e subordinado a Leis.

Maia (2011) acrescenta que o setor público é composto por um conjunto de serviços, sendo estes realizados por meio de órgãos e de agentes do Estado, e que buscam atender as necessidades da sociedade, entre elas: a educação, a saúde, o lazer, cultura, entre outras ações que envolvem o interesse público, bem como para alcançar os objetivos do Governo.

Com isso, o setor público passou por um processo de mudança administrativa direcionada a transparência e uma maior eficiência no atendimento a população. Isso ocorreu devido às insuficiências da administração burocrática, ocasionando as crises políticas, como também pela falta de controle e planejamento que existia nos serviços prestados.

Diante disso, a gestão pública gerencial foi adotada no intuito de alcançar os interesses dos cidadãos, oferecendo à sociedade um serviço de qualidade, menos burocrático e com um controle social mais transparente. Já que essa nova gestão tem como objetivo o de praticar uma administração mais gerencial e eficiente, evitando o desperdício dos recursos, os desvios e as corrupções.

Nesse sentido, para organizar o Estado é necessário a divisão do território, além da forma de governo e tantos outros que contribuem na organização da Administração Pública (CASELLA, 2008). Assim, torna-se relevante a prática de uma gestão gerencial, por meio de um compromisso ético na administração pública, que seja conveniente com os termos legais aceitos pela sociedade.

2.2 Ética: história e conceito

Busca-se através do contexto histórico reconhecer os elementos que contribuíram para os problemas morais na convivência da humanidade, que permanecem até os dias atuais. Uma vez que, a Ética enquanto ciência da moral tem a finalidade de orientar a conduta humana que interage em diversos grupos sociais e, manifesta os problemas e os anseios da sociedade de acordo com cada época.

É preciso buscar na Filosofia as bases para essa compreensão vencendo as dificuldades da cultura racionocêntrica que vive suas profundas crises morais e éticas e, olhando nossa humanidade sem dogmatismos, resgatar o sentido real do bem [...] É preciso verificar que a humanidade antes de Platão não precisava justificar seus atos e suas relações, porque não existiam conceitos ontológicos ou metafísicos que orientassem critérios para as ações humanas. Após Platão, as ações humanas começaram a ser explicadas, doutrinas foram surgindo, e o mundo das “cartilhas” ou dos “catecismos” foi formando um complexo na existência humana (OLIVEIRA, 2012, p.27).

De acordo com Yabiku (2011), Sócrates e Platão (filósofos da Idade Média, um deu origem da ética ou a filosofia moral e, outro conceituou a justiça como a virtude do cidadão, respectivamente) estabeleceram a História da Filosofia Moral, na Antiga Grécia, ao sugerirem que as ações humanas fossem julgadas com base na razão argumentativa, entendida como comum a todos os seres humanos.

Conforme Silva (2009), na história da humanidade, a reflexão filosófica sobre a ética sempre esteve presente em todas as sociedades e culturas, de modo que, os valores morais já prescreviam a identidade da história, pois essa forma do saber ético, como um saber tradicional encontrado nas primeiras civilizações ordenou as categorias fundamentais da ética filosófica.

Denis (2008) acrescenta que foi no Cristianismo, que se originou a ideia de que o valor define-se através da relação que o homem mantém com Deus, pois Ele é considerado o único mediador. Nesse sentido, entende-se que a lei divina auxilia para a boa conduta, por sua vez, se divide em três tipos: a moral ou ética, baseada no dever; a imoral ou antiética e a indiferente à moral. Oliveira (2012, p.28) acrescenta que “o cristianismo representado por S. Tomás de Aquino (século XIII) fortalece a existência de uma lei natural universal capaz de regular o comportamento humano e de todos os seres”.

Destacam-se também, na Idade Contemporânea, o surgimento de várias doutrinas éticas e julgamentos dos conceitos da moral (SILVA, 2009). Esses fatores expressaram a grande dificuldade que a humanidade possuía em formar ideias sobre as normas que servem de apoio nos seus relacionamentos. Conforme Oliveira (2012, p.29) “a ética foi surgindo como resposta aos problemas básicos da convivência social. Nessa realidade, surgiram doutrinas, princípios, valores, normas”.

Compreende-se então que a Ética busca estudar a essência do comportamento moral e humano que os homens julgam valioso e obrigatório. Assim, a ética pode ser compreendida como uma teoria, investigação ou explicação de um tipo de experiência humana ou de comportamento dos homens (VÁZQUEZ, 2005 *apud* CARACAS, 2008).

Barros (2010, p. 15-20) explica que:

A Ética é o ramo da ciência que visa investigar os códigos e valores morais aos quais os indivíduos são submetidos, bem como os comportamentos individuais segundo a moral inserida em determinada sociedade, ao longo da história. É assim que a Moral e a Ética se relacionam. [...] Ética, então, pode ser entendida como o ramo da filosofia que estuda o comportamento do ser humano sob a ótica da moral enquanto norma universalizante que rege os comportamentos individuais e sociais nas várias culturas, ao longo da história da humanidade.

Já para Silva (2010, p.2) “Ética é, então, o estudo da avaliação da conduta humana à luz dos princípios morais, o que pode ser visto como a conduta padrão do indivíduo ou como o conjunto de suas obrigações sociais”. Sob a visão desse autor, considerando a ética como filosofia, a mesma torna-se uma ciência normativa, no intuito de criar ideais de valores, que devem ser externados através da conduta de cada indivíduo no meio social.

Nas situações vividas no cotidiano, percebe-se que o ser humano reage de acordo com o impulso e a ética que, com isso a ação humana se manifesta de forma diferenciada. Nesse sentido, entende-se que a ética nada mais é do que a convivência humana, em conjunto, em coletividade, no qual cada um busca compreender os costumes, a cultura e a ideologia do próximo, de modo que, se crie um ambiente agradável e pacífico, prevalecendo o respeito diante as diferenças de cada um de forma harmoniosa.

Sob a percepção de Sá (2010), com relação à ética, seu objeto é composto de juízos formados pela aprovação ou não de condutas humanas, ou seja, o estímulo do ser humano desenvolve seu trabalho, como a vontade e a conduta.

Para esse autor, o ser humano só pode agir eticamente se tiver uma consciência ética formada, desse modo a mesma tem que ser específica, pois forma-se para o exercício de vontades que geram condutas que se submetem ao julgamento de terceiros.

A Ética enfatiza a conformidade com padrões idealísticos do bem e mal. Existem, ainda, outras definições: um conjunto de princípios da conduta correta; teoria ou sistema de valores morais; estudo da natureza geral da moral e das escolhas específicas feitas por uma pessoa; as regras ou padrões governando a conduta pessoal ou de membros de uma profissão. Ética é, então, o estudo da avaliação da conduta humana à luz dos princípios morais, o que pode ser visto como a conduta padrão do indivíduo ou como o conjunto de suas obrigações sociais (SILVA, 2010, p.2).

Diante do exposto, compreende-se que a ética está relacionada ao conhecimento das manifestações humanas relacionada à conduta para a aprovação ou reprovação da sociedade. Analisando as formas de comportamento dos homens, procurando comprovar as leis que são impostas pela Moral e o Direito. Podendo afirmar que ser ético é ser livre, é deixar de pensar que as coisas da vida, são e devem ser, apenas, ao nosso modo de ver e que existem, sim, outros pensamentos e ideias sobre cada situação da vida.

2.3 Ética Profissional

O século XXI exige do profissional atitudes direcionadas a responsabilidade social, por meio de avaliação sobre as consequências causadas pelos atos ilícitos e irresponsáveis no âmbito administrativo e técnico de qualquer área em que se atue. Assim, a Ética Profissional está relacionada à qualidade profissional, bem como ao respeito humano e a eficiência de atribuições profissionais no mundo do trabalho (OLIVEIRA, 2012).

O autor ainda explica que os princípios éticos e morais são considerados os pilares da construção de uma identidade profissional, no qual a moral do indivíduo bem como sua representação social contribuem com a formação da consciência profissional. Nesse sentido, o profissional deve ser representado o direito justo, que distingue seu talento e principalmente por sua moral.

A Ética Profissional é “a aplicação de todos os princípios morais ao exercício profissional”, em outras palavras pode-se afirmar que “ela envolve somente a regulamentação da atividade profissional e sugestão de regras de conduta” (COSTA, 2013, p.1).

De acordo com Marques (2014), as empresas, de modo geral, seguem padrões éticos sociais relacionados as suas regras internas, buscando com isso, interagir seus processos de trabalho com o meio social, obtendo como resultado o alcance de suas metas e objetivos. Nesse sentido, o profissional tem que estar atento tanto às normas atribuídas à sociedade como aos regimentos da organização. Dessa forma, a ética profissional proporciona um ambiente de confiabilidade, honestidade e comprometimento que conduzem o comportamento e o processo decisório dos colaboradores em suas atividades diárias.

Nesse contexto, é necessário que o funcionário esteja sempre atualizado, “acompanhando não apenas as mudanças nos conhecimentos técnicos da sua área profissional, mas também nos aspectos legais e normativos”. Devendo sempre buscar novos conhecimentos, evitando assim, processos administrativos e/ou jurídicos no âmbito da quebra da disciplina ética profissional nos conselhos profissionais. Uma vez que, entende-se que fatores como esses são oriundos do desconhecimento da própria ética profissional, bem como da negligência com os valores éticos e morais (OLIVEIRA, 2012, p.22).

Com isso, foi criado códigos de ética específicos para cada profissão, buscando com isso, atender as necessidades da classe profissional de acordo com as normas e regras aceitas pela sociedade. Nesse sentido, de acordo com Silva (2009), a ética profissional visa à análise referente à conduta humana de determinada sociedade. Com isso surgiu o Código de Ética, que nada mais é que um conjunto de regras, tendo como finalidade organizar os deveres e direitos do profissional.

Oliveira (2012) ainda explica que o código de ética tem como objetivo definir os princípios que fundamentam em torno de normas relacionadas aos direitos e aos deveres. Dessa forma, o código define os direitos de acordo com o perfil do grupo específico, já os deveres são definidos levando em consideração os conceitos universais.

2.4 Ética no Serviço Público

Várias mudanças na sociedade aconteceram nas últimas décadas, e que tiveram uma influência decisiva sobre os serviços públicos. Uma vez que, a autonomia que os servidores possuem sobre as decisões afeta a população, assim, Motta e Bandeira (2013) explicam que a responsabilidade pelas decisões públicas está também com o agente público, dessa forma a ética se insere no julgamento moral desse indivíduo.

Conforme Magalhães (2013), quanto às características que relacionam a Ética e o Serviço Público, é relevante entender que a prestação destes serviços tem como base o servidor público, no qual encontra-se atraído no meio social de onde se originam os seus valores tradicionais.

Maia (2011) complementa esse pensamento quando explica que ser ético na função pública é o comprometimento de tratar os colegas e a população de forma digna e honesta, realizando as atividades com eficiência e respeito. Zelando o patrimônio público, cumprindo seus deveres conforme a legislação administrativa, bem como buscar constantemente o aprimoramento da conduta pessoal e profissional.

Nesse caso, Magalhães (2013) ainda comenta que qualquer ação que possibilite a disponibilização de serviços públicos de qualidade, no intuito de promover o bem social, passa, necessariamente, pela integração relacionada à educação, bem como aos valores de família, e do convívio social, seguindo as normas legais do estado e das instituições que

cuidam do controle social. Considerando todos esses fatores, como uma alternativa à sociedade, é o Estado disponibilizar ações educativas de boa qualidade, com influências na formação e nos valores da moralidade, pautados por comportamentos dos princípios Éticos.

A questão da ética pública está diretamente relacionada aos princípios fundamentais, sendo estes comparados ao que chamamos no Direito, de "Norma Fundamental", uma norma hipotética com premissas ideológicas e que deve reger tudo mais o que estiver relacionado ao comportamento do ser humano em seu meio social, aliás, podemos invocar a Constituição Federal. Esta ampara os valores morais da boa conduta, ou seja, na Administração Pública contém princípios como a: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. [...] o funcionalismo público e seus servidores devem primar pela questão da impessoalidade [...] que supõe uma distinção entre aquilo que é público e aquilo que é privado (no sentido do interesse pessoal), que gera deste modo o grande conflito entre os interesses privados acima dos interesses públicos (CARACAS, 2009, p.3).

Sob a percepção desse autor, o princípio da moralidade no setor público considera a ideia de que não deve limitar-se às motivações individuais ou particulares, mas sim da sociedade em geral. Nesse sentido o autor cita um exemplo que envolve o princípio da moralidade com o da legalidade, como no caso da inexigibilidade de licitação, que existe a possibilidade de contratar empresas de forma mais livre. Com isso, surge o questionamento: será que é moral comprar produtos sem licitação (mesmo sendo facultado pela legislação) em empresas de parentes de um prefeito? Obtendo como resposta que nem tudo que é legal é moral.

Nesse sentido, Maia (2011) explica que a moralidade no setor público não está limitada entre o que é do bem e o que é do mal, mas sim da ideia de que deve considerar o bem comum. Com isso, deve-se interagir entre a legalidade e a finalidade no intuito de consolidar a moral do ato administrativo.

Caracas (2009) comenta que a ética relaciona-se ao padrão de comportamento do profissional, e a legislação serve de orientação quanto ao seu comportamento direcionado às necessidades do meio social. Nesse sentido, o comportamento humano é analisado pela ética para tentar compreender seus princípios, condições objetivas e subjetivas da moral, os critérios para juízo de apreciação e as mudanças de atitudes. O estudo desse comportamento tem a finalidade de estabelecer os níveis aceitáveis que garantam a convivência pacífica dentro das sociedades e constitui o objetivo da Ética (LISBOA, 2007).

Percebe-se que o ser humano reage de acordo com o impulso e a ética, que por sua vez, é obra da natureza de cada indivíduo e, com isso a ação humana se manifesta de forma diferenciada. Sendo alcançado seu objetivo quando se encontra caminhos de estabelecer uma forma para um melhor relacionamento entre as pessoas e a sociedade. Dessa forma, o ser humano só pode agir eticamente se tiver uma consciência ética formada, desse modo a mesma tem que ser específica, pois forma-se para o exercício de vontades que geram condutas que se submetem ao julgamento de terceiros.

2.5 Código de Conduta de Ética do Servidor Público

O Código de Ética é composto por um conjunto de regras que conduzem a conduta dos seres humanos integrantes da sociedade, através de normas que permitem e/ou proíbem atos ou fatos na sociedade. Sob a visão de Lisboa (2007), a razão da existência dessa relação de procedimentos deve-se ao fato de que a vida profissional está exposta à corrupção em suas variadas formas (LISBOA, 2007).

Nesse sentido, segundo o autor (*op cit* 2007) verifica-se que o Código de Ética, se refere aos procedimentos liberados ou evitados, que observa um determinado âmbito social. Tendo a finalidade de estabelecer o conhecimento e a avaliação dos próprios atos, formando um nível de comportamento desejado da profissão especializada. Assim, o objetivo central do Código de Ética Profissional é a formação da consciência sobre padrões de conduta em cada profissão.

Conforme Marques (2014) uma conduta ética profissional deve ser orientada por padrões e valores aceitos pela sociedade e também pela organização. Nesse sentido, o profissional tem que assumir uma postura ética, buscando com isso, a confiança e o respeito de seus superiores e demais envolvidos no trabalho.

Na gestão pública, Maia (2011) explica que o código de ética surgiu da necessidade de solidificar a conduta ética nesse setor. De fato, “parece ser essa a grande preocupação: padronizar condutas. A ideia é estabelecer objetivamente o que é permitido ou não fazer, de modo que seja delineada uma linha de comportamento aceita e cobrada por todos” (COSTA, 2013, p.1).

O Decreto n 1.171/1994, do qual refere-se a aprovação do Código de ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, estabelece deveres ao servidor público, tais quais destaca-se a execução de suas atribuições com perfeição e rapidez, evitando o dano moral ao usuário. Bem como agir de forma correta e justa, com integridade no seu caráter e consciência no desenvolvimento do seu trabalho por meio de princípios éticos.

XIV - São deveres fundamentais do servidor público:

[...]

b) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, [...]

c) ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum; [...]

f) ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos;

g) ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social, abstando-se, dessa forma, de causar-lhes dano moral;

h) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal;

i) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las;

j) zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva;

l) ser assíduo e freqüente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema; [...]

r) cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, com critério, segurança e rapidez, mantendo tudo sempre em boa ordem. [...]

v) divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.

Entre outros deveres estabelecidos por esse Decreto, pode-se observar ainda: o respeito na hierarquia; resistir às pressões de superiores, bem como a capacidade e limitações individuais; cumprir as tarefas direcionados ao cargo seguindo as normas do serviço; divulgar aos integrantes da classe a existência do Código de Ética; além de ser cortês e zelar pela segurança coletiva.

Maia (2011), comenta que para uma maior aceitação da moralidade no setor público, foi criada políticas relacionadas a gestão da ética, evitando assim, práticas de má conduta nos serviços públicos. Conscientizando o servidor da sua responsabilidade na execução das atividades, bem como no intuito de melhorar a formação do mesmo.

Com isso, em 2007, por meio do Decreto nº 6.029, surgiu o Sistema de Gestão da Ética Pública do Poder Executivo Federal, no qual estabelecem regras as comissões de ética na administração pública. Verifica-se no seu art. 2º que fazem parte desse sistema: Comissão de Ética Pública – CEP; Comissões de Ética de que trata o Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994; e as demais Comissões de Ética e equivalente nas entidades e órgãos do Poder Executivo Federal. Sendo dever do titular de entidade (seja direta ou indireta), assegurar as condições de trabalho para que as Comissões de Ética cumpram suas funções sem qualquer prejuízo ou dano, bem como o de conduzir a avaliação da gestão da ética, conforme estabelece seu art. 6º.

Observa-se na Lei nº 8.027/1990, em seu art.1º que o servidor público deve ser caracterizado como aquele legalmente investido no cargo ou em emprego público na administração direta, nas autarquias ou nas fundações públicas. Com o dever de exercer com zelo e dedicação as atribuições a ele determinadas além de ser leal, atender com presteza, guardar sigilo e ter uma conduta de acordo com a moralidade pública.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esse capítulo destina-se à apresentação dos resultados obtidos com a pesquisa realizada junto aos discentes de Contabilidade e Administração da UFCG – Campus Sousa, no intuito de verificar, sob a percepção dos mesmos quanto a importância relacionada a Ética no setor público.

3.1 Perfil dos Entrevistados

Verifica-se na análise que 61% dos discentes são do gênero masculino e 39% do feminino. Quanto a faixa etária, 48% têm menos de 25 anos, 39% possui de 25 a 30 anos, 11% tem entre 31 a 35 anos e apenas 2% está com idade acima de 30 anos (tabela 1).

Tabela 1 - Perfil Sócio- Demográfico da Amostra

SEXO	FREQUÊNCIA	%
Masculino	22	61%
Feminino	14	39%
TOTAL	36	100%
FAIXA ETÁRIA		
Menos de 25 anos	17	47%
De 25 a 30 anos	14	39%
De 31 a 35 anos	4	11%
Acima de 35 anos	1	3%
TOTAL	36	100%
CURSO		
Ciências Contábeis	20	56%
Administração	16	44%
TOTAL	36	100%
SEMESTRE		
8 Período	21	58%
9 Período	15	42%
TOTAL	36	100%
ATUA NO SERVIÇO PÚBLICO		
Sim	14	39%
Não	22	61%
TOTAL	36	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

Observa-se ainda nessa tabela 1 que 56% dos alunos fazem o curso de Contabilidade e 44% fazem o curso de Administração. Destes, 58% dos discentes estão cursando o 8º período e 42% estão no último período, ou seja, no 9º período. Estes que estão no último período, por sua vez, estão cursando Administração e, quase todos do 8º período fazem o curso de bacharelado em Ciências Contábeis.

Quando questionados sobre seu trabalho, se é no setor público, observa-se que apenas 39% trabalham em órgãos públicos e, 61% não trabalham nesse setor. Na pesquisa de Maia (2011) apenas 26% dos discentes são servidores públicos.

Observa-se que quanto ao gênero predominante nesse estudo é masculino, que em sua maioria possuem faixa etária de jovem e cursam Ciências Contábeis. Em comparação, com a pesquisa de Oliveira et al. (2014), seu estudo foi composto por uma amostra de 111 alunos do curso de ciências contábeis de uma instituição privada de ensino superior, do qual teve características predominantes em relação ao perfil dos respondentes que mostram que a maioria encontra-se na faixa etária de 19 a 29 anos, do gênero o feminino.

3.2 Características relacionadas a Ética

Com relação ao significado da ética, 100% dos discentes afirmam que entendem e mencionam alguns conceitos relacionados ao tema. Mencionando que a primeira vez que ouviram falar sobre esse assunto foi na sua adolescência (48%), 22% deles ouviram sobre ética na sua infância, 11% só quando estavam na fase adulta e, 19% não lembram.

Resultado semelhante foi obtido na pesquisa de Maia (2011), na qual 57% afirmam ter ouvido falar sobre ética na adolescência, 27% na infância, 3% na maioridade e 13% não lembram. Para o autor o significado de ética é de difícil definição por apresentar elementos de subjetividade, como pode ser observado no questionamento a seguir.

Dessa forma, a ética é parte complementar da prática social dos homens, que são motivados a agir eticamente no seu cotidiano e que permitem a ampliação de sua consciência moral e seu enriquecimento como indivíduo (BARROCO, 2010).

Nesse sentido, pode ser observado na tabela 2 que a maioria (67%) dos discentes reconhecem ética como algo que promove o bem para as pessoas, 14% entendem ética como algo que está de acordo com suas convicções, 8% afirmam que refere-se ao que os sentimentos do que se é certo, 4% relaciona ética ao comportamento tradicional da sociedade, entre outros conceitos como: fazer as coisas da forma correta; agir da maneira correta através da própria consciência.

Tabela 2 - O que entende por ser ético

CONCEITO	FREQUÊNCIA	%
O que promove maior bem para a maioria das pessoas	24	70%
O que está de acordo com as minhas convicções	5	14%
O que meus sentimentos me dizem estar certo	3	8%
Comportamento tradicional da nossa sociedade	2	4%
Outros conceitos	2	4%
TOTAL	36	100%

Fonte: Dados da Pesquisa (2015)

Sob esse resultado, com respostas positivas e relacionadas ao conceito real sobre a ética, entende-se que para tais discentes a ética é relevante principalmente quando associada ao trabalho e as suas convicções pessoais. É nesse contexto que Silva (2010) explica o conceito de ética como a avaliação da conduta humana à luz dos princípios morais, podendo ser reconhecida como a conduta padrão da pessoa relacionadas as suas obrigações sociais.

Verifica-se que na pesquisa de Oliveira et al. (2014) que 72% dos alunos afirmaram que conhecem o conceito de ética, dando importância ao tema. Dessa forma, o autor comenta que esse resultado torna-se expressivo, já que no ambiente de trabalho é possível se deparar com ações ou discussões relacionadas à sonegação ou manipulação de dados.

Nesse sentido, foi solicitado dos discentes uma palavra ou expressão que representasse o significado de ética, obtendo como resposta que 48% deles relacionam com a honestidade, 38% caracteriza ética com o respeito, e 14% acreditam que ser ético é agir dentro da lei (Gráfico 1).

Comparando esse resultado com o da pesquisa de Maia (2011), verifica-se que a honestidade também foi vista como o principal significado de ética sob a percepção de 42% dos respondentes, 34% relacionam com o respeito, 8% com o agir dentro da lei, e 16% ainda associam a ética com a justiça social.

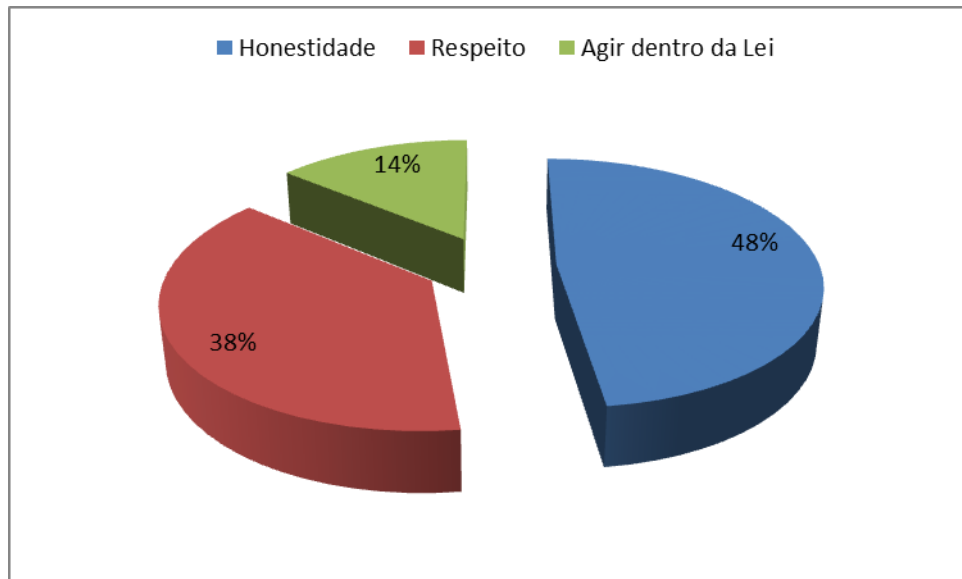


Gráfico 1- Palavra relacionada a Ética
 Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Na visão de Marques (2014) comenta que a ética proporciona um ambiente de confiabilidade e honestidade, no qual busca-se garantir o comprometimento que conduzem o comportamento e o processo decisório de cada ser humano em suas atividades diárias. Oliveira et al. (2014) acrescenta que a questão da ética relaciona-se com a própria identidade do indivíduo, o que inclui no seu conceito a honestidade e o respeito.

3.3 Ética no setor público

Os discentes (100%) afirmam que durante o seu curso universitário, participaram de aulas e atividades relacionadas a ética. Ainda mencionaram que é importante o tema ética no serviço público. Confirmando a relevância quanto ao dever do servidor público executar por meio de postura ética as suas atividades. Pois, só assim proporcionará confiança nos serviços prestados. Uma vez que, o profissional que tem conduta ética contribui na qualidade do trabalho, melhorando o serviço que está sendo oferecido ao público.

Motta e Bandeira (2013) explicam que a responsabilidade pelas decisões nos serviços públicos está diretamente ligada com o agente público, dessa forma a ética se insere no julgamento moral do mesmo. Nesse sentido, Magalhães (2013) comenta que estes serviços tem como base o servidor público, no qual encontra-se atraído no meio social de onde se originam os seus valores tradicionais, e com isso, considerando tais valores no processo decisório.

Quando questionados sobre a boa imagem do serviço público, 71% afirmam que não tem essa percepção, e 25% acreditam que o setor público consegue passar uma boa imagem nos seus serviços prestados, 4% não souberam responder.

Resultado esse parecido com o da pesquisa de Maia (2011), na qual 19% possuem boa imagem do setor público, 73% não tem essa boa imagem quanto a esse setor, e 8% não questionaram sobre o assunto. Para o autor, esse resultado é preocupante, uma vez que, foi constatado que a maioria dos discentes perdeu a confiança sobre esse setor, já que afirmam não ter boa imagem sobre o mesmo. Nesse sentido, gera-se incertezas, desconfianças por parte da sociedade relacionado aos serviços prestados pelo setor.

Nesse mesmo contexto, os respondentes relacionaram a imagem do setor público de acordo com as opções que foram estruturadas no questionamento: a qualidade dos serviços prestados (51%); a conduta ética do servidor público (30%); as oportunidades criadas para a sociedade (17%); e 2% direcionam a boa imagem desse setor ao desempenho da economia.

No intuito de comparar esses resultados com os do estudo de Maia (2011), nota-se que o foco maior não foi apenas na qualidade dos serviços prestados, no qual menos da metade (40%) escolheu essa opção. Dessa forma, verifica-se que as respostas foram mais divididas, sendo que 26% relacionaram a imagem com as oportunidades criadas para a sociedade, 23% acreditam que está ligada a conduta ética dos servidores públicos. 8% reconhecem tal imagem direcionando-a ao desempenho da economia e, 3% não responderam.

Quanto ao código de ética do servidor público, apenas 65% dos discentes afirmam conhecer esse código, 33% não conhecem, e 2% não sabe. Na visão de Costa (2013), o código de ética foi criado no serviço público com o objetivo estabelecer diretrizes relacionadas ao que se deve fazer ou não, segundo as regras de comportamento aceitas pela sociedade. Nesse sentido, a conduta de uma pessoa tem que está relacionada aos padrões éticos. Marques (2014) acrescenta que a conduta do profissional deve seguir padrões e valores éticos determinados pela sociedade, bem como pela organização, garantido com isso, a confiança e o respeito.

O gráfico 2 mostra a opinião dos discentes relacionada as ações do Estado que promove direcionada a ética no Serviço Público Federal, verificando que 85% acham insuficiente tais ações, 11% acreditam que é suficiente e, 4% desconhece sobre o questionamento.

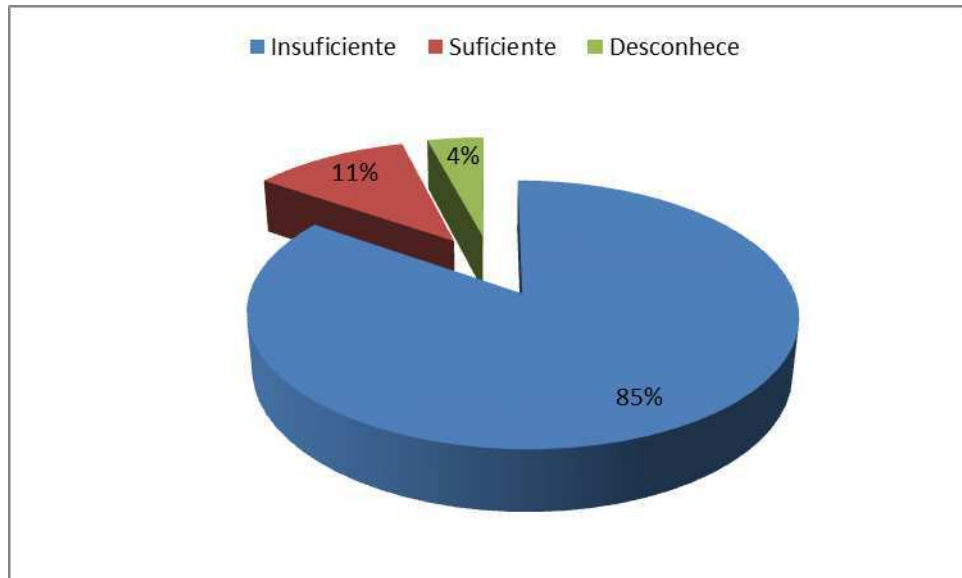


Gráfico 2 - Ações do Estado que promovem a Ética
Fonte: Dados da pesquisa (2015)

No estudo de Maia (2011), 72% acham tais ações insuficientes, 3% acha suficiente e, 25% desconhecem a real situação do setor público quanto ao assunto. Nesse contexto, o autor cita várias ações do Estado em prol à ética, destacando-se: a criação do próprio Código de Ética Profissional do Servidor Público, em 1994; foi criado também o Decreto n 6.029, em 2007, que trata do Sistema de Gestão da ética Pública do Poder Executivo, entre outras legislações direcionadas as condutas e sanções direcionadas as leis trabalhistas e ao código penal.

A maioria dos discentes (75%) afirmam que o ser humano tem dois padrões éticos, um que se aplica as suas atividades profissionais e outro a sua vida privada. 25% dos alunos discordam desse questionamento.

Nesse sentido, quando questionados sobre atitudes antiéticas na conduta profissional, observa-se na tabela 3 que a maioria (39%) considera a prática não-ética como a supremacia dos interesses pessoais. 25% relaciona com a falta de formação familiar, 20% acredita que atos assim acontecem oriundos da ausência de respeito ao próximo, 8% afirmam que está ligado as pressões superiores hierárquicas e, 4% relaciona as necessidades materiais bem como a outros motivos por eles citados, no qual possuem o

mesmo pensamento: que as ações vão depender da situação em que se encontra a pessoa no momento do ato.

Tabela 3- Motivos para praticar condutas não-éticas

CONCEITO	FREQUÊNCIA	%
Falta de formação familiar	9	25%
Ausência de respeito ao próximo	6	20%
Necessidades materiais não atendidas	2	4%
Pressões superiores hierárquicas	3	8%
Supremacia dos interesses pessoais	14	39%
Outros Motivos	2	4%
TOTAL	36	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

Dessa forma, foi possível fazer um comparativo dos resultados obtidos entre os alunos de Contabilidade e os alunos de Administração quanto a percepção dos mesmos sobre a ética no setor público. Observa-se que os tantos os alunos de Contábeis (56%) como os de Administração (44%) relacionam a palavra ética com honestidade e respeito. Nesse sentido, quando questionados sobre sua percepção relacionada a imagem do serviço público, verifica-se que 55% dos alunos de Contábeis e 43% dos alunos de Administração relacionam a qualidade dos serviços prestados. Eles ainda relacionam o serviço público com a conduta ética do servidor público.

Tabela 4 - Comparação dos resultados obtidos entre os discentes de contábeis e administração

CONCEITO	DISCENTES CONTÁBEIS	DISCENTES ADMINISTRAÇÃO
Falta de formação familiar	5	3
Ausência de respeito ao próximo	6	4
Necessidades materiais não atendidas	1	1
Pressões superiores hierárquicas	3	-
Supremacia dos interesses pessoais	8	6

Fonte: Dados da pesquisa (2015)

É nesse sentido, que foi possível verificar a percepção dos mesmos quanto as razões que levam um servidor a adotar práticas não éticas em sua conduta profissional, observando na tabela 3, de forma individual, que a percepção dos discentes de ambas as turmas são bem parecidas, obtendo resultados equilibrados. Uma vez que, dos 36 entrevistados, 20 são de contábeis e 16 de administração, destes 5 de contábeis e 3 alunos de administração acham que atitudes não éticas estão direcionadas a falta de formação familiar, bem como a ausência de respeito ao próximo (no qual opinaram 6 e 4 alunos respectivamente).

Já na tabela 4, a maioria dos alunos de Contábeis e de Administração relaciona à ética com a supremacia dos interesses pessoais. Verifica-se ainda que os discentes de contabilidade ainda reconhecem que postura ética pode ser direcionada a falta de formação familiar, bem como a ausência de respeito ao próximo, esse mesmo entendimento foi atribuído por uma minoria de alunos do curso de Administração.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que o profissional só pode agir eticamente se tiver uma consciência ética formada, proporcionando não só confiança no serviço prestado, mas também um justo relacionamento entre as partes envolvidas. Desse modo, entende-se que o comportamento humano é analisado pela ética, da qual envolve princípios, valores e mudanças de atitudes que contribuem na formação do perfil de um indivíduo como profissional.

É nesse contexto que esse estudo buscou analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis e Administração da UFCG, Campus de Sousa, quanto a Ética no setor público. Entendendo que os princípios éticos devem ser seguidos na profissão, buscando cumprir as obrigações através da lealdade e preservação da imagem.

Assim, essa pesquisa alcançou seus objetivos, entre eles o de discriminar a importância dos valores éticos na carreira pública, com embasamento em pesquisas bibliográficas. Obtendo no resultado que a ética assume um papel importante na prática dos serviços públicos e serve para alertar sobre a importância dos valores morais para o engrandecimento pessoal, bem como profissional. Assim, verificou-se na literatura diversos estudos relacionados ao tema, no qual tiveram a percepção de que o tema sobre ética no setor público é relevante, sendo dever do servidor executar seu trabalho com postura ética, passando confiança e credibilidade. Bem como, abordando aspectos legais sobre o assunto e procurando analisar possibilidades de real incorporação de atitudes éticas e condizentes com o Estado Democrático de Direito.

Foi possível identificar o perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis e Administração, dessa forma observou-se que o gênero predominante nesse estudo foi masculino, que em sua maioria possuem faixa etária de jovem, com menos de 25 anos e, cursando Ciências Contábeis. Menos da metade trabalham no setor público e, tiveram conhecimento sobre esse tema ainda na infância, outros na adolescência.

Dessa forma, verificou-se a percepção dos alunos, quanto a ética no Setor Público, obtendo um resultado positivo, do qual foi identificado o conhecimento dos mesmos com relação aos questionamentos, que em sua maioria relacionam o conceito de ética à honestidade e respeito. Mas, os discentes possuem uma boa imagem dos serviços prestados desse setor, por acharem insuficientes as ações do Estado quanto a promover a ética no serviço público. Em geral, esses discentes tem consciência de que a conduta ética no serviço público está

relacionada aos princípios morais do indivíduo, no qual envolve uma boa formação social e familiar.

Quanto à comparação dos resultados obtidos entre os alunos de Contabilidade e Administração, relacionado aos seus conhecimentos sobre o tema aqui exposto, verifica-se que os respondentes de ambos os cursos possuem noções semelhantes sobre o que se entende por ética e sua importância para o crescimento de uma profissional. Uma vez que, nos questionamentos sobre as condutas e conceitos éticos houve um equilíbrio nas respostas das duas turmas analisadas, como no caso da palavra que expressa o significado de ética, de forma que em sua maioria responderam a honestidade e o respeito. E, assim foi ocorrendo sucessivamente, sempre obtendo resultados lógicos na concepção dos discentes em ambos os cursos.

Para tanto, foi possível responder ao seguinte questionamento: Qual a percepção dos discentes dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração da UFCG, Campus de Sousa, quanto à Ética no setor público? Verificando que é essencial que os servidores formem uma consciência pautada em princípios morais, tornando-os dignos e merecedores de respeito e confiança, pois só assim, proporciona serviços de qualidade. Nesse sentido, observou a relevância que tais discentes atribuem numa consciência ética que envolve a honestidade, capaz de distinguir o certo ou errado. Ficando claro, conforme a visão dos mesmos, que o servidor público é responsável pelos seus atos dentro da organização, e seus valores passam a ser uma referência importante para a sociedade.

Observou-se ainda na análise, que a adoção de um código de ética inibi ações irregulares e cria um posicionamento crítico diante do trabalho, permitindo ao profissional desenvolver uma atitude proativa, no entanto devendo seguir as normas de conduta ética, uma vez que as práticas não-éticas estão relacionadas aos interesses pessoais, falta de respeito, bem como a falta de formação familiar.

Diante do exposto, pode-se concluir que por meio da obediência ao Código de Ética no setor público, o futuro profissional estará colaborando com a diminuição de irregularidades e danos morais. Assim, espera-se que essa pesquisa sirva de estímulo tanto para a sociedade, como para os prestadores de serviços público, para que busquem cada vez mais, praticar a ética e a consciência profissional sobre padrões de conduta moral.

REFERENCIAS

BARROCO, M. L. S. **Ética e Serviço Social**: fundamentos ontológicos. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BARROS, Maria Rosiane de Figueiredo. **A ética no exercício da profissão contábil**. Pontifícia Universidade Católica De Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: http://sinescontabil.com.br/monografias/trab_profissionais/rosiane.pdf. Acesso em: 23 out 2015.

BRASIL. **Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994**. Aprova o Código de ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm. Acesso em: 17 nov 2015.

_____. **Código de Ética dos Servidores Públicos - Lei nº 8.027, de 12 de abril de 1990**. Dispõe sobre normas de conduta dos servidores públicos civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas, e dá outras providências. Disponível em: <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/108888/codigo-de-etica-dos-servidores-publicos-lei-8027-90>. Acesso em: 17 nov 2015.

BRULON, Vanessa; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; DARBILLY, Leonardo. **Choque de gestão ou choque de racionalidades? O desempenho da administração pública em questão. Artigos Científicos** publicados na READ. Rev. eletrôn. adm. (Porto Alegre) vol.19 n.1 Porto Alegre Jan./Apr. 2013.

CARACAS, Sheila Rodrigues Cardozo. **Ética na administração Pública**. 2009. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/producao-academica/eticca-na-administracao-publica/1396/download/>. Acesso em: 23 out 2015.

CASELLA, Daniel Marcelo Alves. **Administração Pública**. 2008. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/7063/1/Administracao-Publica/>. Acesso em: 20 out 2015.

COSTA, Henrique Araújo. **Ética e Ética Profissional**. 2013. Disponível em: <http://www.arcos.org.br/artigos/etica-e-conduta-do-mediador/etica-e-etica-profissional>. Acesso em: 03 nov 2015.

DENNIS, Sandro. **Ética e Moral**, 4 abr. 2008. Disponível em: <http://circulocubico.wordpress.com/2008/04/04/etica-e-moral/> Acesso em: 10 out 2015.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010

GONSALVES, E. P. **Iniciação a Pesquisa Científica**. 4ª ed. Revisada e Ampliada. Campinas/SP: Alínea, 2007.

GONÇALVES, Maria Denise Abeijon Pereira. Ética na Administração Pública: algumas considerações. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XIV, n. 89, jun 2011. Disponível em: <<http://www.ambito-juridico.com.br/s>>. Acesso em: 25 out 2015.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: teoria e prática**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. 2ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2007.

MAGALHÃES, Moacir. **Ética e o Serviço Público**. 2013. Disponível em: <http://www.fnq.org.br/informe-se/artigos-e-entrevistas/artigos/etica-e-servico-publico>. Acesso em: 10 nov 2015.

MARQUES, José Roberto. **A importância da conduta ética no trabalho**. 2014. Disponível em: <http://www.ibccoaching.com.br/tudo-sobre-coaching/coaching-carreira/a-importancia-da-conduta-etica-no-trabalho/>. Acesso em: 25 out 2015.

MAIA, Rodolfo Marcus da Silva. **Ética na Administração Pública: um estudo sobre a percepção dos alunos do curso noturno de Administração da Universidade de Brasília em relação ao tema**. 2011. Monografia (Bacharelado em Administração) – Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

MEJDALANI, Patricia Souza. A diferença entre moral e ética. **PORTAL EDUCAÇÃO, 2013**. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/>. Acesso em: 29 set 2015.

MOTTA, Paulo Roberto; BANDEIRA, Mariana Lima. **Responsabilidade pública: os reflexos da diversidade ética na gestão pública**. VIII Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Panamá, 28-31 Oct. 2013. Disponível em: <http://unpan1.un.org/intradoc/groups/public/documents/>. Acesso em: 25 out 2015

OLIVEIRA, Antônio Roberto. **Ética profissional**. Belém: IFPA; Santa Maria: UFSM, 2012.

OLIVEIRA, Robson Ramos et al. Percepção dos Estudantes de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior do Rio de Janeiro sobre a Disciplina ética. **XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGET, 2014**.

PORTAL DO BRASIL. **Comissão Ética Pública**. 2010. Disponível em: <http://etica.planalto.gov.br/@@busca?SearchableText=Comiss%C3%A3o+%C3%89tica+P%C3%BAblica>. Acesso em: 29 set 2015.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. 9 ed, Revista e Ampliada. Editora Atlas: São Paulo, 2010.

SILVA, Antonio Wardison Canabrava da. **O pensamento ético filosófico**: da Grécia Antiga à Idade Contemporânea. BuscaLegis.ccj.ufsc.br, 2009. Disponível em: <http://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/index.php/buscalegis/article/viewFile/30555/29913>. Acesso em: 27 out 2015.

SILVA, Fernanda Cintra Laureano. **Ética: Conduta Ideal e Conduta Real**. 2010. Disponível em <http://www.lfg.com.br>. Acesso em: 25 set 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

YABIKU, Roger Moko. **Ética, Direito e Justiça**: Sócrates e Platão contra os sofistas. Artigo publicado em dez /2011. Disponível em: <http://jus.com.br/artigos/20758/etica-direito-e-justica-socrates-e-platao-contra-os-sofistas#ixzz2vrMM1owr>. Acesso em: 10 nov 2015.

APÊNDICE – Questionário da Pesquisa



Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
 Centro de Ciências Jurídicas e Sociais - CCJS
 Unidade Acadêmica de Ciências Contábeis - UACC
 Bacharelado em Ciências Contábeis



Pesquisa para obtenção de dados para monografia
TEMA: A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE ADMINISTRAÇÃO, DA UFCG DO CAMPUS DE SOUSA, SOBRE A ÉTICA NO SERVIÇO PÚBLICO.

Pesquisador: Harrison Alexandre Gomes

Orientadora: Cristiane Queiroz Reis

QUESTIONÁRIO

I – Perfil dos entrevistados

1. Faixa Etária:
 - Menos de 25 anos
 - De 25 a 30 anos
 - De 31 a 35 anos
 - Acima de 35 anos
2. Gênero: Masculino Feminino
3. Curso: Ciências Contábeis. Administração
4. Semestre que está cursando:
 - 8º período 9º período
5. Atua no serviço público:
 - Sim Não

II - Ética

6. Você entende o significado de ética?
 - Sim Não
7. O que entende por ser ético?
 - O que meus sentimentos me dizem estar certo
 - O que está de acordo com as minhas convicções
 - O que promove maior bem para a maioria das pessoas
 - Comportamento tradicional da nossa sociedade
 - O que corresponde ao meu interesse pessoal
 - O que eu quero numa situação determinada
 - outro conceito.
 Especifique _____
8. Quando você ouviu falar sobre ética pela primeira vez?
 - Na infância Na adolescência na maioridade Não me lembro
9. Qual palavra ou expressão remete ao significado de ética para você?
 - Honestidade

- Agir dentro da lei
- Respeito
- Justiça Social
- Outra. Qual? _____

10. No seu curso superior você participou de aulas ou outra atividade sobre ética?
 Sim Não Não me lembro

III – Ética no Serviço Público

11. Você considera o tema “Ética no Serviço Público” importante?
 Sim Não Não sei
12. Você acha que é dever do servidor executar com postura ética o seu trabalho?
 Sim Não Não sei
13. Para você postura ética do servidor proporciona confiança no serviço prestado?
 Sim Não Não sei
14. Você possui uma boa imagem do serviço público?
 Sim Não Não sei
15. Você acredita que a conduta ética pode melhorar a qualidade do serviço prestado?
 Sim Não Não sei
16. Você conhece algum Código de Conduta Ética para o Serviço Público Federal?
 Sim Não Não sei
17. Para você o que o estado faz para promover a ética no Serviço Público Federal é?
 insuficiente Suficiente Desconheço
18. Você concorda que o ser humano tem dois padrões éticos, um que ele aplica às suas atividades profissionais e outro que ele aplica à sua vida privada?
 Sim Não
19. Em sua opinião, quais as razões que levariam uma pessoa a adotar práticas não-éticas em sua conduta profissional?
 falta de uma formação familiar
 ausência de respeito ao próximo
 necessidade materiais não atendidas
 necessidade de exercer o poder
 pressões de superiores hierárquicos
 supremacia dos interesses pessoais
 Outras Especifique _____
20. Você relaciona a imagem do serviço público com:
 A qualidade dos serviços prestados
 A conduta ética do servidor público
 As oportunidades criadas para a sociedade
 O desempenho da economia

Desde já, agradecemos sua contribuição para a efetivação deste estudo.